

PROCESSO nº 82/16

PROCEDÊNCIA: PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO.
ASSUNTO: PROJETO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO.

PARECER nº 51/16
DATA: 14/09/16

1 HISTÓRICO

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão protocolou junto ao Conselho Universitário - CONSUNI, do Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE, para análise e deliberação, o Projeto de Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Engenharia de Produção.

2 ANÁLISE

2.1. Projeto anexo.

3 PARECER

Diante do exposto na análise, o Conselho Universitário – CONSUNI do Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE, deliberou:

APROVAR o Projeto de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Engenharia de Produção.

Brusque, 14 de setembro de 2016.

Alessandro Fazzino (Vice-Reitor, no exercício da Presidência do CONSUNI) _____

Edineia Pereira da Silva Betta _____

Ademir Bernardino da Silva _____

Denis Boing _____

Jaison Homero de Oliveira Knoblauch _____

Sidnei Gripa _____

Fabiani Cristini Cervi Colombi _____

George Wilson Aiub _____

Marcia Maria Junkes _____

Raul Otto Laux _____

Arthur Timm _____

Marlise Adriana Garcia Schmitz _____



Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão - Proppex

Minuta
Curso de Pós-Graduação - *Lato Sensu*
Engenharia de Produção

Brusque, setembro 2016.

Sumário

1	Identificação da IES e do Curso.....	3
1.1	Nome do Curso.....	3
1.2	Área do Conhecimento e Unidade Responsável	3
1.3	Coordenação do Curso.....	3
2	Caracterização do Curso.....	4
2.1	Período de Realização.....	4
2.2	Carga Horária	4
2.3	Base Legal do Curso	4
2.4	Autorização do Curso	4
2.5	Curso oferecido	4
2.6	Número de Vagas.....	5
2.7	Clientela / Público Alvo	5
3	Justificativa e Objetivos do Curso	6
3.1	Justificativa	6
3.2	Objetivo Geral.....	6
4	Estrutura e Funcionamento do Curso	9
4.1	Matriz Curricular.....	9
4.2	Ementas e bibliografia básica das disciplinas:	9
4.3	Dados relativos ao Corpo Docente e ao Coordenador do Curso	18
4.4	Dados Estatísticos do Corpo Docente	28
4.5	Metodologia de Ensino.....	29
5	Recomendações	32

1 Identificação do Curso

1.1 Nome do Curso

Especialização em Engenharia de Produção.

1.2 Área do Conhecimento e Unidade Responsável

Área do conhecimento: Engenharia de Produção.

Unidade Responsável: Centro Universitário de Brusque – UNIFEBE.
Prodttare Consultoria

1.3 Coordenação do Curso

Marcelo Merízio

Especialista em Engenharia de Produção

mmerizio@unifebe.edu.br

engenhariadeproducao@unifebe.edu.br

2 Caracterização do Curso

2.1 Período de Realização (previsão)

Data de Início: Novembro 2016

Data de Término: Agosto 2018

Horário e Turno: Sexta-feira das 18h30 às 22h e sábado das 08h às 12h e das 13h às 15h30.

2.2 Carga Horária:

360 horas + elaboração de TCC = Artigo Científico.

2.3 Base Legal do Curso

Resolução do CEE/SC nº 001/15, de 1º de julho de 2015, do Conselho Estadual de Educação do Estado de Santa Catarina, homologada pelo Decreto Estadual nº 344 de 2 de setembro de 2015.

Regulamento da Pós-Graduação da UNIFEBE, Resolução CA nº 43/11, de 30 de novembro de 2011.

2.4 Autorização do Curso

Parecer CONSUNI nº 51/16, de 14/09/16.

Resolução CA nº

2.5 Oferta do curso:

() Ocasional

(x) Permanente

2.6 Número de Vagas

30

2.7 Clientela / Público-Alvo

O Curso de Especialização em Engenharia de Produção destina-se aos profissionais com formação nas mais diversas áreas como engenharia de produção, administração, economia, logística, contabilidade entre outras.

3 Justificativa e Objetivos do Curso

3.1 Justificativa

Em meio a globalização econômica, o acelerado crescimento da complexidade das organizações e de suas relações com o mundo exterior, e com os avanços tecnológicos, faz-se necessário um aumento na oferta por sistemas e métodos diversos de tomada de decisão nos planos estratégico e operacional das organizações. O desenvolvimento dos sistemas e métodos, em todo o mundo, está associado à área de Engenharia de Produção.

Atualmente, as aplicações dos métodos de Engenharia de Produção são mundialmente reconhecidas como fundamentais para o sucesso das organizações, sendo destacadas como fator relevante para o crescimento ou decadência de empresas e economias nacionais.

O profissional Especialista em Engenharia de Produção tem papel principal no desenvolvimento futuro da sociedade, tendo como função eminentemente conciliatória entre as necessidades de produção e consumo, as necessidades de preservação humana e ambiental, além de auxiliar as organizações a enfrentarem os grandes desafios que a conjuntura atual lhes impõe.

3.2 Objetivos

3.2.1 Objetivo Geral:

Os principais objetivos a que se propõe este curso estão relacionados à interligação do profissional que atua na área de Engenharia de Produção com o funcionamento da organização, desenvolvendo atividades gerenciais e administrativas capazes de intervir nos processos de produção industrial, contribuindo na melhoria da produtividade e da qualidade das empresas em geral e na prestação de serviços, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

3.2.2 Objetivos Específicos:

- Homogeneizar conhecimentos básicos sobre Gestão da Produção por meio de conceitos do Fordismo, Taylorismo e Toyotismo;
- Inserir o aluno, a partir dos conceitos acima, no contexto competitivo do setor produtivo Brasileiro.
- Vivenciar os conceitos de produtividade, considerando a realidade brasileira, dentro do próprio chão de fábrica, por meio da visão da melhoria da gestão dos postos de trabalho e troca rápida de ferramentas;
- Estudar o valor da manutenção preventiva e o Sistema Toyota de Produção com agentes importantes no conceito de produtividade.
- Proporcionar abordagens para o entendimento do conceito da Flexibilidade de uma operação e dos aspectos de mercado que assim o exigem;
- Desenvolver nos alunos a capacidade de realizar mudanças na estrutura de produção, visando o aumento ou melhoria da flexibilidade, e segundo as exigências do mercado.
- Permitir ao aluno entender os conceitos do atendimento ao mercado específico e geral, como também aplicar na prática do seu dia a dia esses conceitos dentro da realidade dos mercados da Eucatex;
- Estudar as dimensões teóricas e práticas da gestão dos materiais e da logística integrada e da gestão da cadeia de suprimentos, dentro do conceito do STP e TOC.
- Conceituar e explicitar a necessidade do *layout* e manufatura celular, permitindo o julgamento periódico das necessidades de mudanças de *layout* na prática;
- Permitir ao aluno verificar a estrutura atual do *layout* da sua empresa, a fim de compará-la com o pensamento celular conceitual e para a proposição de mudanças que permitam a melhoria da produção.

- Estudar conceitos de qualidade e as ferramentas para seu planejamento e estruturação;
- Permitir ao aluno executar atividades práticas com as ferramentas estudadas, em sua realidade de operação, segundo os requerimentos do planejamento estratégico da operação.
- Instrumentalizar o aluno na elaboração de indicadores e utilização dos custos de forma estratégica;
- Instrumentalizar o aluno na condução estratégica da gestão da operação e sistemas enxutos de produção.
- Capacitar para o desenvolvimento de trabalhos técnicos conforme metodologia científica reconhecida.

4 Estrutura e Funcionamento do Curso

4.1 Matriz Curricular

Professor	Título/IES	Disciplina	CH
Ivan de Pellegrin	Doutor/ COPPE/UFRJ	Engenharia de Operações e Manufatura	30
Marcelo Klippel	Mestre/ Unisinos	Gestão da Produção	30
Fabiano de Limas Nunes	Mestre/ UNISINOS	Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos	30
Ricardo Gazzana Schneider	Mestre/ UFRGS	Gestão Estratégica da Qualidade	30
André Cardoso Dupont	Mestre/FSG	Custos Industriais	30
Rodrigo Arruda	Doutor/ UFRGS	Engenharia de Produtos	30
Altair Flamarion Klippel	Doutor/ UFRGS	Manufatura Enxuta I	30
André Seidel	Mestre/UNISINOS	Manufatura Enxuta II	30
George Wilson Aiub	Mestre/UNIFEBE	Gestão da Inovação	30
Ronaldo Merlo Barreto	Mestre/ UNISINOS	Projeto de Fábrica	30
Alexandre Reus Baroni de Souza	Doutor/ UFSC	Técnicas Avançadas de Produção (Six Sigma; Indústria 4.0)	30
Nara Medianeira Stefano	Doutora/UNIFEBE	Metodologia da Pesquisa	30
Total			360

4.2 Ementas e Referências básicas das disciplinas:

Disciplina: Engenharia de Operações e Manufatura – 30h

Ementa: Noção de Sistemas e de Sistemas de Produção; Evolução das Normas de Concorrência (Fordismo, Taylorismo e Toyotismo); Contextualização do Mercado Nacional ante a evolução das Normas de Concorrência; Conceitos de Produtividade, Produtividade Econômica, Produtividade Taylorista/Horária; Conceito de tempo de atravessamento (*Lead Time*), *takt-time* e tempo de ciclo; Conceito de ‘puxar’ e ‘empurrar’ a produção; Conceitos básicos associados ao *Just-In-Case*, *Just-In-Time*, Tecnologia da Produção Otimizada (OPT); Conceitos de Sistemas Produtivos derivados da Teoria das Restrições (TOC); Processo de Pensamento, Indicadores e Metodologia de Aplicação da TOC; Conceitos de Gargalo e Recursos com

Capacidade Limitada (*Capacity Constraints Resources – CCRs*); Discussão sobre a importância da variabilidade nos Sistemas de Produção.

Referências

ANTUNES JÚNIOR, JOSE A. V. Em direção a uma teoria geral do processo na administração da produção: Uma discussão sobre a possibilidade de unificação da teorias restrições e da teoria que sustenta a construção dos sistemas de produção com estoque zero. **Tese de Doutorado em Administração**, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1998.

GOLDRATT, E. M.; COX, J. A. **A Meta**: Um Processo de Aprimoramento Contínuo. São Paulo, Educator, 1993.

OHNO T. **O Sistema Toyota de Produção**: além da Produção em grande Escala. Porto Alegre, Artes Médicas, 1996.

Disciplina: Gestão da Produção – 30h

Ementa: As Origens da Estratégia de Operações/Produção: Wickham Skinner; Estratégia de Produção: Origens e Novas Orientações; As Origens da Estratégia de Operações/Hayes e *Wheelwright*; A estratégia de Produção no contexto das Fábricas Dentro das Fábricas/Miltenburg; Estratégia de Produção no Contexto do Conceito de Unidades de Negócio/Estudos de Caso Brasileiros; A Dimensão Qualidade e a Dimensão Tempo em Estratégia de Produção; A problemática da Capacidade e Demanda no Contexto da Estratégia de Produção; O conceito de Competência em Estratégia de Produção; Um novo paradigma em Estratégia de Produção; Estratégia de Produção como Arma Competitiva I: Modelo Tradicional e o Modelo do Sand Cone; A Estratégia de Produção em Serviços; A Estratégia de Produção e a Matriz de Posicionamento Estratégico da Produção; Aumentando a Vantagem Competitiva das Firms: Conduzindo Melhorias na Produção; A Estratégia de Produção e a Microeconomia da Firma.

Referências

HAYES, R.; PISANO, G.; UPTON, D. e WHEELWRIGHT, S. **Em Busca da Vantagem Competitiva**: Produção, Estratégia e Tecnologia, 384 páginas, Porto Alegre, Editora Bookman, 2008.

SKINNER, W. Manufacturing – Missing Link in Corporate Strategy, **Harvard Business Review** (May – June): 136 – 145, 1969. **Estratégia de Produção: 20 Artigos Clássicos para Aumentar a Competitividade da Empresa**, Organizadores:

Rafael Teixeira, Daniel Pacheco Lacerda, Junico Antunes, Douglas Veit, Capítulo 1, páginas 3 a 19.

SKINNER, W. Manufacturing – The Focused Factory **Harvard Business Review** (May – June): 113-121, 1974. Estratégia de Produção: 20 Artigos Clássicos para Aumentar a Competitividade da Empresa, Organizadores: Rafael Teixeira, Daniel Pacheco Lacerda, Junico Antunes, Douglas Veit, Capítulo 1, páginas 20 a 36.

Disciplina: Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos – 30h

Ementa: Alinhamento conceitual e Processual sobre Logística Integrada; Processos Logísticos; Conceitos de Gestão de Cadeia de Suprimentos; Estágio das Cadeias Logísticas; Planejamento, Programação e Execução; Ferramentas (STP, *Lean Logistic*); Análise de Perdas; Sistema de Indicadores; Conceitos Básicos aplicados à Logística; Tipos de Indicadores para Logística Integrada; Modelo Score; Movimentação, Armazenagem e Operações; Alternativas de Armazenagem e Movimentação; Tipos de Estrutura de Almoxarifados; Tipos de Embalagens e suas Aplicações; Automação de Controle e Identificação de Materiais; Procedimento para Abastecimento de Linha; Transporte (*milk run, time window*, etc); Sistemas de Informações (WMS;APS;ERP;SCM); Tipos de *Software* e para que serve; Cases com envolvimento logístico.

Referências

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**. 4. ed., Porto Alegre: Bookman, 2001.

CHRISTOPHER, M. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Pioneira, 1997.

CORRÊA, Henrique L.; GIANESI, Irineu G. N.; CAON, Mauro. **Planejamento, Programação e Controle da Produção**. Editora Atlas, São Paulo, 1997.

SLACK, N. et al. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 1996.

Disciplina: Gestão Estratégica da Qualidade – 30h

Ementa: Apresentação dos conceitos de qualidade e os diferentes conceitos dos gurus da qualidade; Conceituação abordando a garantia de qualidade, melhoria contínua e sistemas de gestão da qualidade; Gestão dos subsistemas da qualidade,

abordando: gestão de fornecedores, controle da qualidade no processo; gestão de reclamações de clientes; novos produtos e processos; melhoria contínua; Método de Análise e Solução de Problemas; Metodologia 8D; Modelo A3 para solução de Problemas; Ferramentas da Qualidade; Liderança de Equipe de Solução de Problemas; Análise do Sistema de Medição: variação e as principais fontes de variação; efeito das decisões sobre os produtos e processos; Repetitividade e Reprodutibilidade; Tendência; Linearidade; Estabilidade; Controle Estatístico de Processo: conceituação do controle estatístico de processo; processo de implantação do CEP; causas de variabilidade; Análise de Desempenho; Capabilidade; Cartas de Controle.

Referências

COSTA, A. F. B; EPPRECHT, E. K.; CARPINETTI, L. C. R. **Controle estatístico da Qualidade**. São Paulo: Editora Atlas, 2004.

MONTGOMERY, D.C. **Introdução ao controle estatístico da qualidade**. LTC: Rio de Janeiro, 2004.

PALADY , PAUL. **FMEA**: análise dos modos de falha e efeitos: prevendo e prevenindo problemas antes que ocorram .IMAM, 2004.

LOUZADA, Francisco. et al. **Controle estatístico de processos**: uma abordagem prática para cursos de engenharia e administração. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

WERKEMA, Cristina. **Lean Seis Sigma**. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

JURAN, J. M.; GRZYNA, F. M. – **Controle da Qualidade** – Handbook. Volumes II, VI (4. edição) e VII (4. Edição). São Paulo, Editora McGraw-Hill Ltda e Makron Books do Brasil Editora Ltda, 1993.

SHINGO, S. **Sistema Toyota de Produção** – Do ponto de vista da Engenharia de Produção. Porto Alegre: Editora Bookman, 1996a.

Disciplina: Custos Industriais – 30h

Ementa: A Contabilidade de Custos, a Financeira e a Gerencial; Terminologia e Implantação de Sistemas de Custos; Critério de Rateio dos Custos Indiretos; Custeio Baseado em Atividades; Custo Fixo, Lucro e Margem de Contribuição; Contribuição Marginal e Limitações na Capacidade de Produção; Custeio Variável. Fixação do Preço de Venda e Decisão sobre Compra ou Produção; Relação Custo/Volume/Lucro. Custo Padrão; Ponto de Equilíbrio.

Referências

MARTINS, Eliseu, 1945-. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 370 p. ISBN 9788522459407.

PEREZ JÚNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de; COSTA, Rogério Guedes. **Gestão estratégica de custos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 378 p. ISBN 9788522453580. IUDÍCIBUS, Sérgio de,; MELLO, Gilmar Ribeiro de. **Análise de custos: uma abordagem quantitativa**. São Paulo: Atlas, 2013. 1670 p. ISBN 9788522478248.

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Gestão de custos e formação de preços com aplicações na calculadora HP 12C e excel**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 569 p. CD-ROM (Finanças na prática) ISBN 9788522451487.

BEULKE, Rolando; BERTÓ, Dalvio José. **Gestão de custos**. 2. ed., rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2011. 388 p. ISBN 9788502147577.

BOMFIM, Eunir de Amorim; PASSARELLI, João. **Custos e formação de preços**. 7. ed. São Paulo: IOB, 2011. 536 p. ISBN 9788537912331.

MEGLIORINI, Evandir. **Custos: análise e gestão**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. 290 p. ISBN 9788576059646.

PADOVEZE, Clóvis Luís,. **Curso básico gerencial de custos**. 2. ed., rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. 410 p. ISBN 8522105103.

Disciplina: Engenharia de Produtos – 30h

Ementa: Histórico desenvolvimento de produto; Conceito de produto, portfólio de produtos; Modelos de referência para o desenvolvimento de produto; Metodologias para o desenvolvimento de produto; Modelos de maturidade; Estratégia aplicada à gestão de projetos; Design para manufatura;

Referências

MOREIRA, J.C.T. et al; **Gerência de Produtos**. Ed Saraiva, 2004.

MORGAN, J.M.; LIKER, J.K.; **Sistema Toyota de Desenvolvimento de Produtos: Integrando Pessoas, Processo e Tecnologia**. Ed Bookman, 2008.

RABEQUINI JR, Roque; CARVALHO, Marly M. **Gerenciamento de Projetos na Prática – Casos Brasileiros**. São Paulo: Ed. Atlas, 2006.

REINERTSEN. D.G.; **The Principles of Product Development Flow: Second Generation Lean Product Development**, 2009.

ROZENFELD, H; FORCELLINI F.A. **Gestão de Desenvolvimento de Produtos - Uma Referência para a Melhoria do Processo**. Ed. Saraiva, 2006.

VARGAS, Ricardo. **Manual Prático do Plano de Projeto** – Utilizando o PMBOK Guide 2000. Rio de Janeiro: Brasport, 2004

Disciplina: Manufatura Enxuta I – 30h

Ementa: Sistema de Produção Enxuta; Fatores de Produção; Evolução nos custos do fator mão de obra; Ritmo de produção determinado pelo cliente (*Takt Time*); Fundamentos da padronização da produção; Dimensionamento/Balanceamento da Mão de Obra; Gráfico Yamazumi; Registros da padronização; O Método de Gestão da Produtividade de Linhas/Células; Dinâmica de aplicação dos conceitos;

Referências

BARNES, R. **Estudo de Movimentos e de tempos, Projeto e Medida do trabalho**. São Paulo: Edgard Blucher Ltda, 2001.

HARMON, RoyL. E Peterson, Leroy D. - **Reinventando a fábrica**-conceitos modernos de produtividade aplicados na prática. Rio de Janeiro: Campos Editora, 1991.

OLIVÉRIO, José L. **Projeto de Fábrica:** Produtos Processos e Instalações Industriais. São Paulo: Instituto Brasileiro do Livro Científico, 1985.

Disciplina: Manufatura Enxuta II – 30h

Ementa: Princípios básicos da manutenção; Classificação da Manutenção; Quanto à centralização; Manutenção Centralizada; Manutenção Descentralizada; Quanto ao tipo; Manutenção Corretiva; Manutenção Preventiva; Manutenção Sistêmica; Manutenção Preditiva; Conceitos básicos da Manutenção Produtiva Total; Quebra-Zero; As 6 grandes Quebras do TPM; Rendimento Global Otimizado; Os 5 pilares do TPM; Implantando o TPM; A Troca Rápida de Ferramentas e o contexto econômico do país; Conceito básico de Troca Rápida de Ferramentas; As etapas do Método da Troca Rápida de Ferramentas segundo Shingo; Diferenciação entre preparação interna e preparação externa; Etapa 1 - separar a preparação interna da preparação externa; Etapa 2 - converter a preparação interna em preparação interna em preparação externa; Etapa 3 - eliminar os ajustes; Etapa 4 - Troca Rápida de Ferramentas em um único toque; As principais técnicas de apoio à Troca Rápida de Ferramentas; Método Geral para Aplicação da Troca Rápida de Ferramentas em Empresas Brasileiras; Aspectos Estratégicos; Aspectos Táticos; Aspectos

Operacionais; Casos práticos de aplicação da Troca Rápida de Ferramentas; Gestão dos Postos de Trabalho – GPT; Índice de Rendimento Operacional Global – IROG; Índice de Tempo Operacional; Índice de Performance Operacional; Índice de Produtos Aprovados; Cálculo do Índice de Rendimento Operacional Global – IROG; Cálculo da Eficiência das Pessoas; Cálculo do Coeficiente de Multifuncionalidade; Operação Padrão; Balanceamento das operações manuais (tempos de movimentação e execução das tarefas manuais), com vistas à maximização da produtividade nos postos de trabalhos manuais.

Referências

DIAS, S. L. V. Avaliação do Programa de TPM em uma Indústria Metal-Mecânica do Rio Grande do Sul. **Dissertação de Mestrado em Engenharia de Produção**. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1997.

HANSEN, R. C. **Eficiência Global de Equipamentos**: Uma poderosa ferramenta de produção/manutenção para o aumento dos lucros. Porto Alegre: Artes Médicas, 2006.

MIRSHAWKA, V. & OLMEDO, N. L. **TPM: À Moda Brasileira**. São Paulo: Makron Books, 1994.

SEIDEL, A. No Sentido da Implementação de um Programa de Troca Rápida de Ferramentas (TRF): Um Estudo de Caso de uma Empresa Fornecedora de Componentes para Montadoras da Indústria Automobilística Nacional. **Dissertação de Mestrado em Administração**. Programa Pós-Graduação em Administração da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2003.

SHINGO, S. **O Sistema Toyota de Produção**: Do Ponto de Vista da Engenharia da Produção. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

SHINGO, S. **Sistemas de Troca Rápida de Ferramentas**: Uma Revolução nos Sistemas Produtivos. Porto Alegre: Editora Bookman, 1996.

BRAND, J. P. Utilização dos Ativos de Capital em Hospitais: Uma Abordagem a Partir do Índice de Rendimento Operacional Global dos Equipamentos - IROG. 2014. 150 f.. **Dissertação (Mestrado)** - Programa de Pós-graduação em Gestão e Negócios, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2014.

JUNICO et al. **Uma revolução na produtividade**: a gestão lucrativa dos postos de trabalho. Porto Alegre: Bookman, 2012.

OHNO, T. **Gestão dos Postos de Trabalho**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Disciplina: Gestão da Inovação – 30h

Ementa: Conceitos básicos de inovação; Tipos e casos de inovação; Inovação e a cadeia de valor; Sistemas e redes de inovação; Sistema corporativo de inovação (SCI); Gestão e processo de Inovação.

Referências

CHRISTENSEN, C. M.; RAYONR, M. E. **The Innovator's solution**. Boston: Harvard Business School Press, 2003.

DAVILA, T.; EPSTEIN, M. J.; SHELTON, R. **As regras da Inovação**. Porto Alegre: Bookman, 2007.

DE NEGRI, J.; SALERNO, M. **Inovação, padrões tecnológicos e desempenho das firmas industriais brasileiras**. Brasília: IPEA, 2005.

PORTER, M. E. **A vantagem competitiva das nações**. Rio Janeiro: Campus, 1993.
_____. **Competição**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

PROENÇA, A.; LACERDA, D. P; ANTUNES JR., J. A. V.; TÁVORA, J. L.; SALERNO, M. **Gestão da inovação e competitividade no Brasil: da teoria para a prática**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

SCHUMPETER, J. A. **Teoria do desenvolvimento econômico**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

SIMANTOB, M.; LIPPI, R. **Guia Valor Econômico de Inovação nas Empresas**. São Paulo: Editora Globo: 2003.

VIOTTI, Eduardo B. MACEDO, Mariano de M. **Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil**. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.

Disciplina: Projeto de Fábrica – 30h

Ementa: Aspectos gerais ligados ao Leiaute Industrial; Parâmetros que influenciam a montagem do Leiaute Industrial; Tipos de Leiaute; Leiaute funcional; Leiaute por produto; Leiaute celular; Fábricas Focalizadas; Tecnologia de Grupo; Método de implantação do Leiaute de maneira geral – o macro-leiaute fabril; Método de implantação do Leiaute celular; Conceito de *takt-time*; A Autonomia, a Multifuncionalidade e a montagem do Leiaute celular; Avaliação da implantação do Leiaute; Serão feitos trabalhos em grupo tendo por base os seguintes tópicos: Análise crítica do macro-leiaute atual das empresas; Análise das possibilidades de melhoria no Leiaute; Geração de proposta de implantação do Leiaute.

Referências

BLACK, J. T. **O projeto da fábrica com futuro**. Porto Alegre: Bookman, 1998.
SALERNO, Mário S. **Projeto de organizações integradas e flexíveis**. São Paulo: Atlas, 1999.

SLACK, Nigel et al. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas, 1997.

Disciplina: Técnicas Avançadas de Produção (Six Sigma; Indústria 4.0) – 30h

Ementa: Customização em massa; Modularização; Six sigma; Manufatura 4.0.

Referências

ERICSON, A.; ERIXON, G. **Controlling designs variants modular product**. Dearborn, MI: ASME Press, 1999.

LOGINOVA, O. Competitive Effects of Mass Customization. **Review of Marketing Science**, v. 10, 2012.

PINE II, B. **Mass customization: the new frontier in business competition**. Cambridge, MA: Harvard, 1993.

STARR, M. Modular production: a 45 years hold concept. **International Journal of Operation and Production Management**, v.30, n.1, p. 7-19, 2010.

Disciplina: Metodologia da Pesquisa – 30h

Ementa: Produção e Natureza do conhecimento científico; Métodos e técnicas de pesquisa; Estrutura, normatização e apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos.

Referências

FURASTÉ, P. A. **Normas técnicas para o trabalho científico**. 9. ed. Porto Alegre: Dáctilo-Plus, 2001.

HAIR JR., J. F. et al. **Análise Multivariada de Dados**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica**. 3. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2000.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

Rea, L. M., Parker, R. A. **Metodologia de Pesquisa – do Planejamento a Execução**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2000.

ROESCH, Sylvia. **Projetos de estágio e pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 1999.

SILVA, Lisiane Vasconcellos da; SACCOL, Amarolinda Zanela (Org.). **Metodologia de pesquisa em administração**: uma abordagem prática. São Leopoldo: UNISINOS, 2012. 102 p. (EAD)

YIN, Robert. **Estudos de caso**: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2001.

4.3 Dados relativos ao Corpo Docente e ao Coordenador do Curso

Coordenação	
Nome do professor	Marcelo Merízio
Endereço	Rua Vendelino Maffezzolli, Santa Terezinha – Brusque/SC
Titulação	Especialista
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/6011047621921374
E-mail	engenhariadeproducao@unifebe.edu.br
Experiência acadêmica	Possui graduação em Engenharia de Produção pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (2007) e Pós-Graduado em Engenharia de Produção pela Fundação Universidade Regional de Blumenau/Fundação Fritz Muller (2009). Mestrando em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2016).

Disciplina: Engenharia de Operações e Manufatura	
Nome do professor	Ivan de Pellegrin
Endereço	Rua Almirante Lamego 965 ap. 302 Centro 88015-600 - Florianópolis, SC - Brasil
Titulação	Doutor
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/1275709574614093
E-mail	pellegrin@produttare.com.br
Experiência acadêmica	Possui doutorado em Engenharia de Produção com ênfase em Gestão da Inovação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2006), mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1999) e graduação em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal de Santa Catarina (1987). Tem experiência na área de Estratégia de Operações, Gestão da Inovação, Sistemas de Produção, Gestão da Cadeia de Suprimentos, Produção Enxuta, Teoria das Restrições, Qualidade Total, tendo atuado como Gerente Industrial, Diretor Industrial e Diretor Técnico. Atua em atividades de consultoria empresarial, atividades de ensino e como empreendedor na indústria de biocombustíveis.

Disciplina: Gestão da Produção	
Nome do professor	Marcelo Klippel
Endereço	Rua Honório Silveira Dias, 1550 Higienópolis 90540070 - Porto Alegre, RS – Brasil
Titulação	Mestre
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/9268824349596971
E-mail	klippel@produttare.com.br
Experiência acadêmica	Mestre em Administração de Empresas UNISINOS (2005). Graduação em Administração de Empresas PUCRS (2002). Experiência Profissional: Possui projetos de Consultoria e Capacitação em diversas empresas nacionais e multinacionais, bem como universidades e instituições de ensino, atuando principalmente nas áreas de Ênfase em Planejamento, Programação e Controle da Produção e dos Materiais – PPCPM; Sistemas de Programação Fina de Produção – PFP/APS; Gestão do Posto de Trabalho – GPT; Estratégia de Produção; Matriz de Posicionamento Estratégico de Materiais – MPEM; e Sistemas de Gestão da Produção (Sistema Toyota de Produção / Produção Enxuta e Teoria das Restrições).

Disciplina: Manufatura Enxuta I	
Nome do professor	Altair Flamarion Klippel
Endereço	Rua Honório Silveira Dias, 1550 Higienópolis 90540070 - Porto Alegre, RS - Brasil
Titulação	Doutor
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/0445876876406227
E-mail	altair@produttare.com.br
Experiência acadêmica	Doutor em Engenharia pelo PPGEM/UFRGS (2008), Mestre em Engenharia pelo PPGEU/UFRGS (2001), Engenheiro de Minas pela UFRGS (1970), Experiência na área de Engenharia de Minas com ênfase em mineração de subsolo, atuando como engenheiro de produção e superintendente de mineração, bem como experiência na área de Engenharia de Produção, com ênfase em Planejamento, Projeto e Controle de Sistemas de Produção, atuando principalmente nos seguintes temas: Sistema Toyota de Produção - STP (Lean Manufacturing), Teoria das Restrições - TOC, Mineração, perdas nos sistemas produtivos, gestão dos postos de trabalho, cálculo da eficiência dos sistemas de produção. Professor de MBAs em módulos focados em Gestão e Estratégias de Processos e Operações e professor de cursos "in company" sobre ferramentas da Produção Enxuta. Sócio-consultor da PRODUPTARE Consultores Associados.

Disciplina: Manufatura Enxuta II	
Nome do professor	André Seidel
Endereço	Rua Victor Barreto, 2288 Centro 92010000 - Canoas, RS - Brasil
Titulação	Mestre
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/6550440395878747
E-mail	aseidel@unilasalle.edu.br
Experiência acadêmica	Professor do curso de Engenharia de Produção do Centro Universitário La Salle Unilasalle e professor nos programas de MBA da Unisinos (RS) e UNOESC (SC). Doutorando em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Possui Mestrado em Administração de Empresas pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos (2003), Especialização em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (1997) e Graduação em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (1995). Tem vivência industrial de 20 anos em cargos técnicos e de gestão nos segmentos automobilístico, aeronáutico e alimentação. Atua também como consultor de empresas sendo especialista em Gestão de Operações.

Disciplina: Logística e Gestão da Cadeia de Suprimentos	
Nome do professor	Fabiano de Lima Nunes
Endereço	Rua Eusébio de Queirós, 76 Clarett 93280-200 - Esteio, RS - Brasil Telefone: (051) 92690959
Titulação	Mestre
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/1250453135982763
E-mail	Fabiano.nunes@produttare.com.br
Experiência acadêmica	Doutorando em Engenharia de Produção e Sistemas, na Unisinos. Sócio-Consultor da Operatio Consultoria, empresa prestadoras de Consultoria e Capacitações nas áreas de Gestão de Operações, Logística, Supply Chain, Engenharia e Custos. Professor nos cursos de Logística, Gestão da Produção Industrial, Administração de Empresas, Gestão da Manutenção, Engenharia de Produção e Engenharia Mecânica da Universidade Feevale e em Cursos de Pós-Graduação da Universidade Feevale. Experiência empresarial na área de Suprimentos, Compras e Logística, Planejamento, Projeto, Implantação e Controle de Sistemas de Produção (Lean, TPS e HPS) em empresas nacionais e multinacionais, nos segmentos Automotivos, Metal Mecânico, Serviços, Distribuição, Bélico, Borracha e Alimentação/Varejo. Mestre em Engenharia de Produção e Sistemas pela Unisinos, possui MBA em Gestão Empresarial pela FGV, Pós-Graduação em Gestão Estratégica da Produção e Logística (Lean Thinking) e Graduação em Gestão da Produção pela Universidade Feevale

Disciplina: Projeto de Fábrica	
Nome do professor	Ronaldo Merlo Barreto
Endereço	Rua Thomas Gonzaga nº 191 ap. 702 Bairro Panazzolo Caxias do Sul, RS - Brasil
Titulação	Mestre
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/1188476525655799
E-mail	ronaldomerlo@gmail.com
Experiência acadêmica	Doutorando em Engenharia de Produção e Sistemas pela UNISINOS. Mestre em Engenharia de Produção e Sistemas pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (2010). Possui graduação em Engenharia Química pela Universidade de Caxias do Sul (2003). Atualmente é professor da Faculdade da Serra Gaúcha e consultor de empresas. Tem experiência na área de Engenharia de Produção, com ênfase em Sistema de produção, atuando principalmente nos seguintes temas: Implantação de sistemas de produção; Melhoria Continua; Gestão da Capacidade e Layout fabril.

Disciplina: Gestão Estratégica da Qualidade	
Nome do professor	Ricardo Gazzana Schneider
Endereço	Rua Portugal 211/302 - Porto Alegre, RS
Titulação	Mestre
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/6101689246089996
E-mail	ricardogschneider@gmail.com
Experiência acadêmica	Possui mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2001). Tem experiência na área de Engenharia de Produção, com ênfase em Planejamento, Projeto e Controle de Sistemas de Produção. Atua no mercado como consultor há 13 anos nas áreas de Qualidade e Desenvolvimento de Produtos e Processos

Disciplina Técnicas Avançadas de Produção (Six Sigma; Indústria 4.0)	
Nome do professor	Alexandre Reus Baroni de Souza
Endereço	Rua Casemiro de Abreu nº 690 Ap. 304 Bairro Rio Branco – Bela Vista Porto Alegre, RS - Brasil
Titulação	Doutor
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/0986818753904749
E-mail	Alexandre.baroni@produttare.com.br
Experiência acadêmica	<p>Coordenador e Prof. titular das Engenharia Mecânica FTEC Unidade Caxias do Sul. Pós-Doutor em Materiais (UFSC/2010). Doutor em Engenharia de Minas Metalurgia e Materiais (UFRGS/2009), Mestrado em Tecnologia de Materiais (PUCRS-2003) com disciplinas de Engenharia de Produção (PPGEP/UFRGS-2001) e possui graduação em Engenharia Mecânica (PUCRS-1998). Profissional: Tem experiência na área de Metalurgia do Pó por Injeção (MIM), Projeto de Produto/Processo, Tecnologias de CAD/CAE/CAM/PDM/PLM e em Gestão de Projetos. Pesquisa na área de Processos de Fabricação: Conformação Mecânica, Estampagem Incremental e Prototipagem Rápida Profissionalmente atua em empresas de ETO (Engineering-To-Order) e MTO (Manufacture-To-Order), atuando principalmente nos seguintes temas: simulação por elementos finitos, implantes, instrumentos cirurgicos, robótica, desenvolvimento de produto e automação. Adicionalmente, trabalha com projetos biomédicos e com ênfase em Engenharia Materiais/Metalurgia do Pó</p>

Disciplina: Engenharia de Produtos	
Nome do professor	Rodrigo Arruda
Endereço	Porto Alegre/RS
Titulação	Doutor
Lattes (nº)	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4750285T6
E-mail	rodrigo.arruda@gmail.com
Experiência acadêmica	<p>Possui graduação em Engenharia de Controle e Automação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2002), mestrado em Engenharia de Materiais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2006) e Doutorado em Processos de Fabricação pela UFRGS (2010). Possui experiência na indústria metalmeccânica e eletroeletrônica desenvolvendo produtos, protótipos e processos de fabricação. Atua como consultor de Processos Industriais (Produttore Consultoria) em desenvolvimento de produtos, Sistemas de Produção e inovação em processos de fabricação. Experiência Acadêmica como professor e coordenador de cursos, teve participação ativa na criação da Faculdade de Engenharia (UniRitter) e estruturação de cursos e currículos (Mecânica, Produção, Elétrica e Automação), abertura e reconhecimento pelo MEC. Coordenação da linha de pesquisa em Ferramentas de Virtualização (CAD/CAM/CAE) para o Projeto de Produto em conjunto com a Faculdade de Design</p>

Disciplina: Custos Industriais	
Nome do professor	André Cardoso Dupont
Endereço	Rua Os Dezoito do Forte nº 1544 Ap. 804 Centro 95020 – 472 – Caxias do Sul, RS - Brasil
Titulação	Mestre
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/6967694162886046
E-mail	Dupont@produttare.com.br
Experiência acadêmica	Doutorando em Engenharia de Produção e Sistemas pela UNISINOS. Mestre em Engenharia de Produção e Sistemas pela UNISINOS. Engenheiro de Produção pela UFRGS. Coordenador e professor do curso de Engenharia de Produção da Faculdade da Serra Gaúcha e vice-diretor estudantil da SAE Seção Caxias do Sul. Sócio consultor da PRODUTTARE Consultores Associados com atuação em projetos de consultoria e capacitação nas áreas de Estratégia Organizacional, Custos Industriais, Engenharia Econômica, Gestão de Materiais e Engenharia Industrial. Experiência de mais de 10 anos em gestão de projetos de implantação de sistemas de produção enxuta e execução de projetos de consultoria em diversas empresas nacionais.

Disciplina Gestão da Inovação	
Nome do professor	George Wilson Aiub
Endereço	Av. Atlântica 1814, apto 903, Centro, Balneário Camboriú - 88330000
Titulação	Mestrado em Engenharia de Produção, pela Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC. Especialização em Agentes de Inovação Tecnológica, pela Universidade de Caxias do Sul, UCS. Especialização em Estratégias Competitivas e Desenvolvimento Econômico, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS. Graduação em Administração, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS.
Lattes (nº)	http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4700604J2
E-mail	georgeaiub@unifebe.edu.br
Experiência	Coordenador de Serviços Especializados na UNIFEBE. Coordenou o Curso de Administração da Fundação Educacional de Brusque, professor nos cursos de Sistemas de Informação, Administração e Engenharia de Produção . Consultor de Negócios e Empreendimentos Sociais. Tem experiência na área de Gestão, com ênfase em Planejamento e Economia de Tecnologia, atuando principalmente nos seguintes temas: novos negócios, inovação, tecnologia, plano de negócios, planejamento empresarial, e gestão e planejamento de entidades do Terceiro Setor. Professor local colaborador em Pós-Graduação em Administração da Fundação Getúlio Vargas.

Disciplina: Metodologia da Pesquisa	
Nome do professor	Nara Medianeira Stefano
Endereço	Florianópolis/SC
Titulação	Doutor
Lattes (nº)	http://lattes.cnpq.br/2043932840117404
E-mail	stefano.nara@gmail.com
Experiência acadêmica	Doutorado em Engenharia de Produção pelo PPGEPS/UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), com ênfase em Inteligência Organizacional. MESTRADO em Engenharia de Produção, com ênfase na área de Qualidade e Produtividade da Universidade Federal de Santa Maria, pesquisadora do grupo de Sistemas de Gestão Empresarial da Universidade Federal de Santa Maria, desde 2007. GRADUAÇÃO em Economia pela Universidade Federal de Santa Maria (2005). Tem experiência na área de Economia e Administração com ênfase em Economia Industrial, Métodos Quantitativos, Custos. Atuando principalmente nos seguintes temas: gestão de custos, gestão do conhecimento, capital intelectual, gestão de periódicos científicos, gestão em serviços, gestão da inovação e empreendedorismo, análise multicriterial. Editora do periódico Iberoamerican Journal of Industrial Engineering (IJIE). Atualmente é pesquisadora de pós-doutorado na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), no Laboratório de Sistemas de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos e Investimentos (LABSAD). Professora Titular do Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) -SC, pesquisadora do NEPEI - Núcleo de Estudos e Pesquisa em Empreendedorismo e Inovação.

4.4 Dados Estatísticos do Corpo Docente:

a) Informações gerais

Nº total de docentes que ministrarão o curso: 12

Nº docentes pertencentes ao quadro permanente da UNIFEBE: 02

Nº de docentes externos à UNIFEBE: 10

b) Titulação

Nº de Especialistas: 0

Nº de Mestres: 7

Nº de Doutores: 5

4.5 Metodologia de Ensino

As aulas serão ministradas às sextas-feiras à noite e sábados pela manhã e tarde, quinzenalmente, conforme cronograma. Cabe ressaltar a possibilidade de alteração do local e horário de funcionamento, com conhecimento e aprovação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – Proppex e total aceitação da turma.

Em consonância com o Regulamento da Pós-Graduação aprovado pela resolução CA nº 43/11, de 30/11/11, as aulas poderão ser oferecidas na modalidade **presencial** conforme cronograma ou **semipresencial** respeitada a carga horária estabelecida de 20% da carga horária total da disciplina.

Como metodologia de ensino, as aulas poderão ser expositivas, com debates, seminários, trabalhos em grupo, ficando a avaliação do desempenho dos alunos sob a responsabilidade do professor.

Nenhuma disciplina do curso de graduação pode ser usada para crédito de especialização.

a) Critérios para aprovação nas disciplinas

O aproveitamento do rendimento do aluno será avaliado por meio de verificações, em cada disciplina, sendo a nota final expressa em conceitos, com as seguintes equivalências:

CONCEITO	SIGNIFICAÇÃO	REF. NUMÉRICO
A	<i>Excelente</i>	9,0 a 10,0
B	<i>Bom</i>	7,0 a 8,9
C	<i>Regular</i> <i>(Deverá ser compensado por conceito (A) em outra disciplina, para efeitos de média geral de aprovação)</i>	5,0 a 6,9
D	<i>Insuficiente</i>	0,0 a 4,9

- A obtenção de no mínimo, média global “B”, acrescido de frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas ministradas, em cada disciplina, confere o direito à aprovação ao número de créditos cursados.

- Para cada conceito “C” obtido na realização de uma disciplina, o discente deverá compensar com um conceito “A” em outra disciplina para manutenção da média global igual ou superior a “B”.
- Ao aluno que concluir o TCC (artigo Científico) e todas as disciplinas com frequência e conceito exigidos, será emitido o **Certificado de Especialista nome do curso**.
- Receberá Certificado de **Aperfeiçoamento** o aluno que, embora não concluindo o curso nas modalidades dispostas acima, tenha completado, com frequência e aproveitamento, no mínimo 180 horas de conteúdo específico.
- Receberá Certificado de **Atualização** o aluno que, embora não concluindo o curso nas modalidades dispostas acima, tenha completado, com frequência e aproveitamento, no mínimo 179 horas de conteúdo específico.
- A entrega do conceito final para cada disciplina não deverá exceder o prazo de 30 (trinta) dias, contados do dia da entrega do trabalho final ao professor responsável.

b) Avaliação Final: TCC (Artigo Científico)

A elaboração do artigo científico é de responsabilidade do aluno e poderá se iniciar a partir do oferecimento da disciplina de Metodologia da Pesquisa; e a entrega final deverá ser efetuada em até 06 (seis) meses após o término da última disciplina. Somente em situações excepcionais o prazo da entrega do artigo científico poderá ser prorrogado por até 2 (dois) meses, a juízo do professor de Metodologia da Pesquisa e da Coordenação do respectivo curso.

A elaboração do TCC deve estar em consonância com o regulamento da Pós-Graduação da UNIFEBE Resolução CA nº 43/11, de 30 de novembro de 2011, no qual constam as orientações e as normas para elaboração do artigo científico estão contidas no **Regulamento da Revista da UNIFEBE**.

c) Recursos físicos e materiais a serem utilizados:

- Local e Horário de Funcionamento: Cabe ressaltar a possibilidade de alteração do local e do horário de funcionamento. Porém, será definido com a turma.

- Instituições (salas de aula, laboratórios, etc.): Sala de aula equipada com projetor multimídia.
- Biblioteca (acervo bibliográfico): A instituição disponibilizará aos acadêmicos o acervo existente na Biblioteca da UNIFEBE em Brusque-SC. Obras indicadas pelos professores e que não constam na biblioteca deverão/poderão ser adquiridas pelos alunos.
- Recursos de Informática: Mediante agendamento prévio no Laboratório de Informática da UNIFEBE.

d) Processo Seletivo

Inscrição para seleção: a seleção será feita pela média geral do histórico escolar do ensino médio.

Pré-requisitos para ingresso no curso:

- Formulário de Inscrição;
- Cópia do diploma do curso superior (frente e verso);
- Cópia do histórico escolar do curso de graduação (frente e verso);
- 1 foto 3x4;
- Cópia Carteira de Identidade e CPF ou CNH;
- Pagamento da taxa de inscrição.

5 Recomendações